

Nossa Senhora apresentada como caminho para a paz e para a santidade

Nesta noite de 12 de maio, o cardeal José Omella desafiou os cerca de 250 mil peregrinos reunidos na Cova da Iria a deixarem-se guiar pela Virgem Maria.

Na homilia da celebração da Palavra da noite deste 12 de maio, o cardeal Juan José Omella apontou para o olhar misericordioso de Nossa Senhora e exortou os peregrinos a terem a Mãe de Deus como companheira e guia no “itinerário da vida”, com vista à santidade e à paz.

“Viemos como peregrinos, com uma mochila carregada de pedidos, orações, dores. Não tenhamos medo de apresentar todas essas orações à Virgem de Fátima”, começou por dizer o presidente da celebração.

Num Recinto de Oração que se encheu de luz nesta noite da primeira grande peregrinação de 2024, o arcebispo de Barcelona desafiou a assembleia a deixar-se fixar pelos olhos maternais e compassivos de Nossa Senhora, rezando, de seguida, uma oração à Virgem Maria, do século XII, de São Bernardo de Claraval (ver abaixo).

No final, o cardeal D. José Omella encorajou os peregrinos a disporem-se na mão de Nossa Senhora e a rezar pela conversão dos pecadores.

“Colhidos por Ela e no seu exemplo, encontraremos a paz, a esperança e, um dia, poderemos encontrar-nos no Céu e ser abraçados por esse seu amor maternal”, concluiu.

Na oração universal, a assembleia pediu pela paz no mundo, numa prece que evocou particularmente “as vítimas dos conflitos na Ucrânia e na Terra Santa”.

Concelebraram com o arcebispo de Barcelona o bispo de Leiria-Fátima, D. José Ornelas; o bispo-emérito de Leiria-Fátima, cardeal D. António Marto, o bispo de Setúbal, cardeal D. Américo Aguiar, 22 bispos e quase 200 presbíteros.

Os cerca de 250 mil peregrinos que participaram nas celebrações vieram de 34 países.

Amanhã, as celebrações da Peregrinação Internacional Aniversária prosseguem com um programa que culmina na Missa Internacional, a partir das 10h00, no Recinto de Oração.



Oração de São Bernardo de Claraval a Nossa Senhora

Tu, quem quer que sejas,

À mercê das correntes deste mundo,

Náufrago das tempestades,

Não afastes os teus olhos do resplendor desta estrela.

Se não queres submergir nas águas,

Se os ventos das tentações se levantarem,

Se és arrastado contra os rochedos das tribulações,

Olha para a Estrela. Invoca Maria.

Se te sentires arrastado pelas ondas da soberba,

Da ambição, da traição ou da inveja,

Olha para a Estrela. Invoca Maria.

Se a ira, a avareza ou a sedução carnal

Sacudirem, com fúria, a embarcação da tua alma,

Olha para Maria.

Se, frustrado pela enormidade dos teus crimes,

Confuso, diante da tua consciência manchada,

Aterrado pelo pavor do teu juízo,

Sentes-te submerso no abismo da tristeza e no inferno do desespero,

Pensa em Maria.

Nos perigos, nas angústias, na dúvida,

Recorre a Maria. Invoca Maria.

Que Ela não se afaste da tua boca.

Que Ela não se afaste do teu coração

Que não esqueças o exemplo da sua vida.

Assim, poderás contar com o sufrágio da sua intercessão.

Se a seguires, não te desviarás.

Se a suplicares, não te desesperarás.

Se a consultares, não cairás no erro.

Se Ela te sustém, não irás abaixo.

Nada temerás, se Ela te protege.

Se te deixas levar por Ela, não te cansarás

Se Ela te for favorável, alcançarás a meta.

E, assim, compreenderás, pessoalmente,

Quão justas são as palavras do Evangelista:

“E a Virgem chamava-se Maria”.

www.fatima.pt/pt/news/nossa-senhora-apresentada-como-caminho-para-a-paz-e-para-a-santidade